

Jesus:

O NOME QUE “PEDE” COMPROMISSO

♦ Pe. Márcio Prado* ♦

Olá, irmãos! No dia 3 de janeiro há uma memória facultativa do Santíssimo Nome de Jesus. Tal comemoração teve início com Bernardino de Sena no século XV; ele pregava a Palavra de Deus com uma prancheta onde havia a abreviação do nome de Jesus em hebraico, “IHS”.

O símbolo passou a ser usado com frequência, popularmente até foi dado outro significado, como “Jesus Hóstia Santa”, mas certo é que o Nome de Jesus tem sua importância, claro, pelo seu significado, “Deus Salva”.

No Evangelho de Mateus, no relato do nascimento de Jesus, José, em sonho, ouviu do anjo que o nome do menino seria Jesus, porque ele iria salvar seu povo de seus pecados (cf. Mt 1,21). O “Deus Salva” realmente realizou maravilhas, inúmeras curas e o Evangelho era anunciado. Certa vez, os discípulos repreenderam um grupo que não andava com

o Senhor e anunciava seu nome, mas Jesus disse que não deveriam impedi-lo (cf. Mc 9,39). De qualquer forma, não adiantava anunciar seu nome em vão, mas era preciso compromisso, anunciar e viver a vontade do Pai (cf. Mt 7,22).

Jesus é o “Deus Salva”, seu nome tem poder; podemos pedir em seu nome e ele nos atenderá (cf. Jo 16,23), no nome de Jesus o aleijado foi curado (cf. At 3,6), todo joelho se dobra em seu nome (cf. Fl 2,10). Enfim, há várias passagens da Sagrada Escritura que falam do nome santo e poderoso de Jesus.

Em resumo, os textos sagrados do Novo Testamento revelam que o nome de Jesus tem poder, mas Jesus também foi claro sobre o compromisso que se deveria ter com Deus. Que compromisso? Ora, compromisso em viver a Palavra, compromisso em viver a santidade, compromisso em amar o próximo. Num mundo onde as palavras “felicidade”, “prosperidade”, “lucro”,

“bem-estar” aparecerem com frequência, será que há espaço para o nome de Jesus? Na verdade, o nome de Jesus parece atrapalhar, pois pede amor desinteressado, partilha, perdão, compromisso de vida nova.



**Ao comemorarmos
o Santíssimo Nome
de Jesus, devemos
nos comprometer
com uma vida santa,
com um testemunho
de vida autêntico**



Não adianta anunciar o nome do Senhor, ter seu nome numa fachada ou na camiseta se não está na vida. Anunciar e levar o nome de Jesus exige um compromisso de comunhão com Deus e de amor ao próximo, ou seja, compromisso de busca pelas coisas do Alto e de transformar a

nossa sociedade, pois cada vez que dermos de comer, beber, vestir e visitar um pequenino é ao Senhor que alimentamos e acolhemos (cf. Mt 25,40).

Enfim, irmãos, o Nome de Jesus tem poder para curar, salvar, libertar, sim! Que o nome de Jesus seja anunciado, pregado, sim, é no nome dele e somente em seu nome que as pessoas são salvas. Que o anúncio do nome de Jesus chegue à nossa sociedade, com nosso compromisso de torná-la melhor; construamos fraternidade, sejamos promotores do respeito, da paz e do perdão, sem negar que é nele e somente nele/Jesus é que nós temos a salvação. ●

***Padre Márcio do Prado** é natural de São José dos Campos (SP), é sacerdote na Comunidade Canção Nova. Ordenado em 20 de dezembro de 2009, com o lema sacerdotal é “Fazei-o vós a eles” (Mt 7,12), cursou Filosofia no Instituto Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP) e Teologia no Instituto Mater Dei, em Palmas (TO). Instagram: [@padremarciocn](#)

Imagem: alessmunt / Adobe Stock

